



## DUAS SITUAÇÕES

É realmente estranho quando nos deparamos com uma pessoa e nem a conhecemos, pelo menos no início, mas passado um tempo tomamos conhecimento de que ela faz parte de nossa família, mesmo que indiretamente, é um parente próximo e nos cruzamos sem saber. Tive uma experiência um bocado ruim, sabia que minha prima tinha uma filha, mas como nunca mais a havia visto, poderia vê-la em qualquer lugar que jamais a reconheceria, no entanto cumprimentei somente a mãe e a filha que estava próxima não a vi. Soube depois que era filha após vê-las caminhando juntas.

Isso me fez pensar que no mundo de hoje tomamos algumas atitudes, nos fazem pensar, não temos tempo de visitar ninguém ficamos envolvidos com tudo menos com coisas que realmente valem a pena, se não agora, mas que sentiremos falta no futuro, um passeio - por exemplo - são coisas raras. Fiquei com uma sensação estranha pois deixar passar despercebido alguma coisa que faz parte da minha vida, ou de repente pelo fato de perder esse convívio que acabou por não fazer mais hoje em dia, mas se no futuro fizer?

A outra situação é mais tranquilizante, é que as vezes somos pegos de surpresa com atitudes que nos deixam mal, muito mal mesmo, mas isso logo passa e voltamos a ser quem éramos, precisamos entender o outro lado também e tentar justificar tal atitude e não deixar que isso tome conta da gente, afinal seres humanos são passíveis de erros, e que erros, e nada melhor do que escrever para se sentir melhor

Jucemar de Santi Veroneze  
10.10.2009